



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

JUSTIFICATIVA

PDL 109/08

O presente projeto de decreto legislativo pretende a concessão do Título de Cidadão Paulistano ao Sr. **Ronaldo Luís Nazário de Lima**, jogador de futebol nascido em Bento Ribeiro, Rio de Janeiro, Brasil, aos 22 de setembro de 1976 e, atualmente, integrante do Sport Club Corinthians Paulista.

A proposta vê-se plenamente justificada pela biografia do ilustre homenageado, eis que se pode constatar a importância de seus feitos, mormente na área do esporte, como jogador de futebol, condição em que engrandeceu o país em todos os eventos, jogos, torneios e copas e agremiações, nacionais e internacionais, dos quais participou.

A proposta segue instruída com a biografia do homenageado, que passa a fazer parte integrante desta justificativa, bem como a anuência registrada em carta cujo original, firmado, segue para que, nos termos regimentais, se processe a juntada ao presente projeto.

Com essas considerações contamos o com a aprovação dos Nobres Pares.

Ronaldo "O Fenômeno"

Ronaldo Luís Nazário de Lima, nasceu em Bento Ribeiro, Rio de Janeiro, Brasil, aos 22 de setembro de 1976.

Altura: 1,83 m

Chuteiras: 41

Clube: AC Milan

Número: 99

Posição: Atacante

Melhor goleiro que já enfrentou: Angelo Peruzzi (ITA)

Melhor companheiro de ataque: Luc Nilis (BEL), no PSV Eindhoven

Maior série invicta da carreira: 20 jogos, 16 pelo Barcelona e 4 pela seleção brasileira, entre 02/08/1996 e 23/11/1996

Maior seqüência de jogos com gols: 7, sendo 4 pela Internazionale e 3 pela seleção brasileira, entre 28/04/1999 e 30/06/1999

BIOGRAFIA

Aos 29 anos, Ronaldo Luís Nazário de Lima, craque do AC Milan, além de embaixador das Nações Unidas, é uma das celebridades mais importantes do mundo. Seu talento, sua perseverança e seu carisma o transformaram num dos rostos mais conhecidos do planeta. Ídolo e principal jogador da seleção brasileira nos últimos 13 anos, Ronaldo tem uma história de sucesso baseada em muita luta e superação.

O astro nasceu no Rio de Janeiro, em 22 de setembro de 1976, no subúrbio de Bento Ribeiro, filho de família humilde. Mais novo entre três irmãos, "Dadado" - seu apelido de infância - não demorou a mostrar as qualidades que o transformariam, aos 20 anos, no melhor jogador do mundo, em 1996, posição consolidada com mais duas eleições, em 1997 e 2002.

O atacante começou a jogar futebol de salão no Valqueire e, posteriormente, no Social Ramos, clubes do subúrbio do Rio. Logo chegou ao modesto São Cristóvão, de onde, ainda com idade sub-17, foi negociado com o Cruzeiro, de Belo Horizonte, uma das principais equipes do país, em 1993. O menino prodígio teve uma estréia precoce entre os profissionais, contudo, desde então mostrou onde podia chegar. Com apenas 16 anos, assinalou 12 gols no Campeonato Brasileiro, em 14 jogos disputados. No ano seguinte, marcou 23 no Campeonato Mineiro, do qual foi campeão e artilheiro. Acabou sendo convocado para a Copa dos Estados Unidos. Assim como Pelé, viajou para o seu primeiro Mundial aos 17 anos e dele retornou com a taça de campeão.

Após a competição, a jovem promessa transferiu-se para o PSV Eindhoven, clube pelo qual se tornou artilheiro do campeonato nacional e campeão da Copa da Holanda, em 1995, com a expressiva marca de 66 gols em 71 jogos.

Sua simples presença em campo já assustava os zagueiros adversários. Nessa época Ronaldo começou a se firmar como titular da seleção brasileira, na disputa da Copa Umbro de 1995. Na temporada seguinte, estava no poderoso Barcelona, agremiação pela qual marcou 48 gols em 51 jogos. Foram 10 meses inesquecíveis, coroados com os 34 gols em 37 jogos pela Liga. Na Espanha, Ronaldo inventou a famosa comemoração em que imita um avião planador, sua marca registrada.

Na equipe catalã o jogador conquistou a Supercopa da Espanha, a Copa do Rei e a Recopa da Europa. Seu estilo de arrancadas em velocidade e dribles desconcertantes encantou não somente os espanhóis, mas também os italianos. Em 1997, a Internazionale de Milão o contratou a peso de ouro. A expectativa foi tamanha que o atleta atraiu 60 mil torcedores ao estádio em sua estréia, num amistoso contra o Manchester United.

Mesmo diante da forte marcação, principal característica do duro futebol italiano, Ronaldo sagrou-se artilheiro do campeonato nacional. Seus gols o fizeram receber o célebre apelido de "Fenômeno". Na Inter, Ronaldo conquistou a Copa da UEFA em

1998, e venceu goleiros por 49 vezes, em 68 jogos. Obteve, inclusive, a melhor média de gols na história do Campeonato Italiano, na temporada 97/98.

Ainda na Itália, Ronaldo viveu o outro lado da carreira. Uma grave contusão no joelho direito, ocorrida em 1999 e agravada em 2000, o fez parar por quase dois anos. O atleta precisou se submeter a duas cirurgias e um doloroso processo de recuperação.

Dado por acabado, o Fenômeno ressurgiu melhor do que nunca. Viveu um conto de fadas que emocionou o planeta no Mundial de 2002. Na Copa da Coréia e do Japão, o atacante se tornou o principal jogador da seleção brasileira e artilheiro da competição, com 8 gols. Do drama experimentado na final da Copa de 1998 à glória em 2002, Ronaldo protagonizou a mais épica saga de um jogador na história das Copas do Mundo.

Contratado a peso de ouro pelo poderoso Real Madrid, Ronaldo conquistou, entre outros títulos, o Mundial Interclubes de 2002. Terceiro artilheiro da história da seleção brasileira, o goleador poderá, assim como Pelé, levantar seu terceiro Mundial. Em 2006, tornou-se o maior artilheiro da história das Copas do Mundo, superando o alemão Gerd Müller.

Em 2007 Ronaldo retornou à Itália, dessa vez ao Milan para reeditar o mesmo sucesso que o fez ser chamado de Fenômeno pelos italianos.

Além de craque de talento inquestionável, Ronaldo empresta sua imagem a campanhas pela paz, atuando como Embaixador da ONU. Esteve em países abalados por guerras, onde sua presença foi capaz de comover correntes inimigas, como em Kosovo, no ano 2000. Em 2005, também em ação pacifista, visitou Israel e Palestina, incentivando a união de povos distanciados por conflitos que duram décadas.

PREFERÊNCIAS

Carro favorito: SVU

Time do coração: Flamengo

Cor favorita: Azul

Comida favorita: Lasanha

Lugar favorito para passar férias: Brasil

Gênero musical: Hip hop e samba

Um grande prazer: Estar com a família e curtir o filho

Esportes que pratica como hobby: Golfe e tênis

Ídolos: Zico, Van Basten, Maradona e Zidane

CLUBES

AC Milan

2007 -

STATS:

Partidas 15 Vitórias 7

Real Madrid

2002 - 2007

STATS:

Partidas 166 Vitórias 98

FC Internazionale de Milano

1997 - 2002

STATS:

Partidas 99 Vitórias 59

FC Barcelona

1996 - 1997
STATS:
Partidas 44 Vitórias 39

PSV Eindhoven
1994 - 1995
STATS:
Partidas 53 Vitórias 51

Cruzeiro Esporte Clube
1993 - 1994
STATS:
Partidas 13 Vitórias 12

MELHORES MOMENTOS

2006

Na terceira partida da primeira fase da Copa do Mundo de 2006 na Alemanha, Ronaldo se torna o maior goleador da história das Copas ao marcar dois gols na vitória do Brasil sobre o Japão por 4 a 1. No jogo seguinte da seleção contra Gana nas oitavas de final, ele se tornou o maior goleador da história da competição, com 15 gols.

2002

Na estréia pelo Real Madrid, contra o Alavés, em pouco mais de um minuto em campo, marca seu primeiro gol com o uniforme galático - um cartão de visitas para a exigente torcida.

2002

Recuperado da contusão, torna-se artilheiro da Copa de 2002, com 8 gols. Cravou dois na vitória por 2 a 0 sobre a Alemanha, na decisão.

1998

Torna-se o estrangeiro a marcar mais gols em uma temporada de estréia na Itália, em 1997/1998, com 25 gols.

1997

É chamado de "Fenômeno" pela imprensa italiana após marcar três gols no Piacenza, em outubro de 1997, pela Copa da Itália.

1994

Março de 1994, estréia na seleção brasileira, na vitória por 2 a 0 sobre a Argentina. Dois meses depois, contra a Islândia, marca seu primeiro gol pelo Brasil.

1993

Aos 17 anos, pelo Cruzeiro, faz cinco gols na goleada de seu time sobre o Bahia, pelo Campeonato Brasileiro de 1993. Placar final: 6 x 0.

TESTEMUNHOS

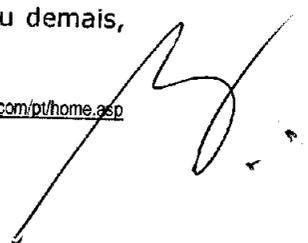
Zico

No futebol, temos atacantes que driblam em velocidade e outros que se destacam por fintas curtas. O Ronaldo é, talvez, um caso único de craque que faz dribles curtos em altíssima velocidade.

Adriano

Ronaldo é um irmão para mim. Quando cheguei na Itália, ele me ajudou demais, me recebeu de braços abertos na casa dele. Nunca vou esquecer isso.

Fonte: <http://www.ronaldo.com/pt/home.asp>



Roberto Carlos

Conheci o Ronaldo na seleção, em 1995. Era um garoto ainda, mas já tinha uma Copa do Mundo nas costas. Sempre foi deste jeito. Muito talentoso, dedicado e com grande personalidade. Isso tudo fez com que vencesse no futebol. Só um homem com a fibra dele poderia superar tantos obstáculos. Vivemos muitas alegrias e algumas decepções na seleção, jogamos no mesmo clube desde 2002 e ficamos mais amigos do que nunca.

Bora Milutinovic

Se eu pudesse escolher jogadores de outras seleções para reforçar meu time, o primeiro seria Ronaldo, que para mim é fantástico e capaz de desequilibrar qualquer partida, de ganhar um jogo sozinho.

Franz Beckenbauer

Não é possível parar um jogador como Ronaldo durante 90 minutos.

Robinho

Eu já o admirava quando o conheci na seleção. Senti que era um cara legal, sem pose, apesar de tanto prestígio. Ele me ajudou muito em meu início na seleção e continua me ajudando aqui no Real Madrid.

Cicinho

Ronaldo, além de craque, é um sujeito simples, que ajuda os outros. Para mim, que sou novato tanto na seleção como no Real Madrid, ele é um conselheiro, alguém muito importante.

Lilian Thuram

É um verdadeiro gênio.

EMBAIXADOR OFICIAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Além de craque de talento inquestionável, Ronaldo empresta sua imagem a campanhas pela paz, atuando como Embaixador da ONU. Esteve em países abalados por guerras, onde sua presença foi capaz de comover correntes inimigas, como em Kosovo, no ano 2000. Em 2005, também em ação pacifista, visitou Israel e Palestina, incentivando a união de povos distanciados por conflitos que duram décadas.

A pedido de Ronaldo, Marcelo D2 faz música para o jogador

da Folha Online - 02/06/2006 - 19h09

Uma das estrelas da seleção brasileira nesta Copa, Ronaldo ganhou do amigo Marcelo D2 uma música em sua homenagem. "Sou Ronaldo" entrou como faixa bônus da edição brasileira do CD oficial da Fifa e está numa edição especial do último disco do rapper, "Meu Samba É Assim". Mas, como costuma acontecer hoje em dia, a música já vazou na internet.

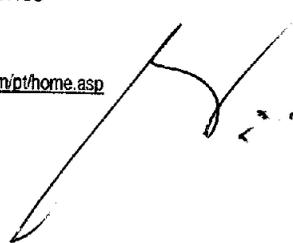
"Sou Ronaldo" é uma parceria de D2 com Bruno Meriti e traz um samba sincopado, com jeito de sampleado, com o canto falado do rap. A composição foi um pedido do próprio jogador, amigo do artista, e tem produção de Leandro Sapucahy.

Confira a letra de "Sou Ronaldo":

"Sou Ronaldo
Muito prazer em conhecer
Eu sou Ronaldo Nazário dos Campos
E quero muito agradecer a Deus por
ter me escolhido

No meio de tantos
Igual a todo brasileiro eu sou
guerreiro
Às vezes caio, mas eu me levanto
Mas eu me levanto

Fonte: <http://www.ronaldo.com/pt/home.asp>



Sou Ronaldo
O desafio sempre estive e estará em
minha vida
Mas eu nem me espanto
E se o mundo é uma bola, a gente
tem que entrar de sola
Pra ganhar o campo

Perrengue a gente passa
Eu nunca tô de bobeira
A bola quica
Eu pego ela de primeira

Ronaldo é gol"

Não me intimido e parto pra cima
E só me contento ao ouvir a galera
Entoando esse canto:
Ronaldo é gol

Sou Ronaldo
Nasci no Rio de Janeiro
Alô, alô Bento Ribeiro
Minha área
Eu sou Ronaldo
Jogo na linha, a nove é minha
Ninguém tasca, eu vi primeiro
Artilheiro

Eu sou Ronaldo
O meu desejo é ser criança
E não perder a esperança
De ver o jogo mudar

Sou Ronaldo
A minha fome é de bola
A minha sede é de gol
Balança a rede

Eu sou Ronaldo
Vou te suar minha camisa
Conquistar minha divisa
Já provei que eu sou Ronaldo
E se você não acredita
Que eu não sou de fazer fita
É só esperar pra ver

Ronaldo é gol

E quando o tempo é de Copa
Os gringo fica ligado
Mais de 170 milhões
São Ronaldo

R9 todo mundo sabe:
Homem-gol
Tu é Ronaldo, o Brasil é
E eu também sou

Qualquer problema, meu compadre
Eu tiro de letra
Tô sempre pronto, já ouviu
A pátria tá de chuteira

